

Luiz Marengo - Entre Mãos e Tentos

tom: Gm Gm Cm

A mão campeira, que é o fio da faca

Tirando uns tentos, mais ou menos grossos

Cardal pra cima que dormiu na estaca

E acordou com a chaira, fazendo alvoroço

Cada tento forte, desquinado inteiro

Pelas mãos de jeito, de paciência e arte

Só depois com outro é que vai ser guerreiro

Porque ainda solito, num tirão se parte

[Refrão]

Pelas mãos de campo, de dar tironaços

Na perícia antiga, que aprendeu com outros

Já passaram rédeas, barbicachos, laços

E cabrestos fortes que golpearam potros

Gm Cm

É quase um romance, entre mãos e tentos

Um tento por baixo, outro vai por cima

Vai crescendo o laço, pra cantar nos ventos

Numa trança forte, mas com a mesma rima

Vai desde argola, quase doze braças

De corpo parelho pra encontrar a presilha

Numa armada aberta é quase uma ameaça

Pela mão que firma mais quatro rodilhas

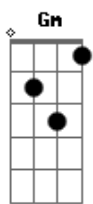
Pra tentear o laço e firmar a trança

Num pealo de longe, polvadeira erguida

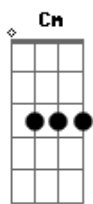
Feito um laço novo, tempo corre e corta

E quando a argola solta, nos rebenta a vida

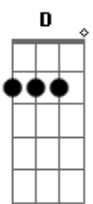
Acordes



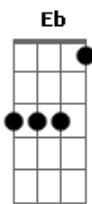
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com